

30/04/2008 - 15h02

Lisboa vai construir monumento sobre as 7 novas maravilhas

Lisboa, 30 abr (Lusa) - O município de Lisboa, palco da eleição das novas 7 Maravilhas do Mundo, pretende marcar o acontecimento com um monumento que será instalado em local de grande visibilidade ainda não definido.

Para isso, foi assinado na terça-feira um protocolo de intenções entre o prefeito lisboeta, António Costa, e o presidente da fundação New7Wonders, Bernard Weber.

O documento assinado pelos dois responsáveis prevê uma avaliação dos locais e espaços mais prestigiados de Lisboa onde o monumento pode ser colocado, para "garantir a máxima visibilidade da obra e o seu melhor aproveitamento pelos cidadãos nacionais e estrangeiros".

A cidade e a fundação também devem cooperar no sentido de promover uma gestão eficiente e eficaz de todos os aspectos logísticos, políticos e administrativos, incluindo a obtenção de autorizações inerentes à colocação do monumento oficial na capital portuguesa.

Nos termos do protocolo, a fundação pode estabelecer parcerias com entidades privadas para obter financiamento.

De acordo com informação disponibilizada no *site* da prefeitura de Lisboa, o presidente da fundação destacou que este monumento "não é apenas das 7 Maravilhas do Mundo, mas o primeiro monumento democrático do mundo e de memórias".

Para Bernard Weber, as maravilhas são "sete coisas que representam algo de que as pessoas, no mundo, conseguem se lembrar".

As sete novas maravilhas do mundo, anunciadas em Lisboa após concurso organizado pelo cineasta suíço Bernard Weber, são: a Grande Muralha da China, a estátua do Cristo Redentor, a cidade de Petra (Jordânia), o Coliseu de Roma (Itália), as ruínas incas de Machu Picchu (Peru), a antiga cidade maia de Chichen Itza (México) e o Taj Mahal (Índia).

Portugal se associou a iniciativa elegendo também as sete maravilhas do país: a Torre de Belém, os mosteiros dos Jerónimos, de Alcobaça e da Batalha, o Palácio da Pena e os castelos de Óbidos e Guimarães.